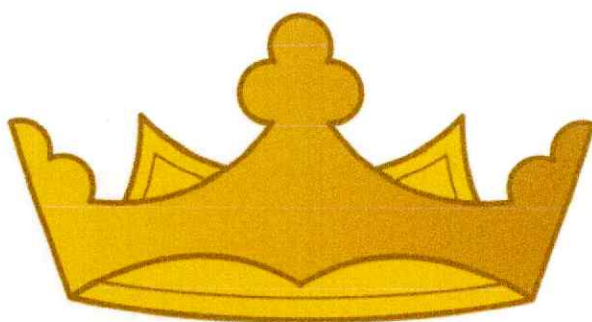


RELATÓRIO DE GESTÃO



— ASSOCIAÇÃO —
RAINHA D. BEATRIZ

2025

Direcção
F.

MENSAGEM DA DIRECÇÃO

“Quem administra com ética, lidera com propósito”.

O ano de 2025, em geral, foi marcado por grandes desafios políticos, económicos e sociais, mas estes desafios tornaram-se muito mais evidentes no contexto solidário.

A Associação Rainha D. Beatriz, apesar das adversidades advindas das obras em curso e da falta de alguns recursos, manteve-se firme na sua missão de cuidar, dar amor e carinho às suas utentes e apoiar suas famílias.

A Associação Rainha D. Beatriz trabalha diariamente para ser uma Estrutura Residencial para Idosas, de referência na cidade do Porto.

Os resultados alcançados traduzem o empenho e dedicação dos órgãos sociais, da equipa técnica e dos colaboradores, que se comprometem na promoção do bem-estar das senhoras residentes e do bom nome da Instituição.

A direcção também tem vindo a promover um esforço constante na manutenção da sustentabilidade económica e financeira da Instituição.



De acordo com o disposto no Artº. 30 dos estatutos da Associação Rainha D. Beatriz, a direcção elaborou o relatório de Gestão da Associação referente ao ano de 2025, que se apresenta.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Execução do Plano de Acção

I

Como tem acontecido nos últimos anos também em 2025 o aumento do custo de funcionamento do Lar ficou a dever-se principalmente:

- a) Aumento das retribuições dos funcionários.
- b) Aumento das matérias-primas


II

1 - Terminaram-se as obras de requalificação do lar, já iniciadas em 2023.

Após o seu terminus e de proceder à colocação de todo o novo mobiliário, diligenciou-se junto da Câmara Municipal do Porto a obtenção do alvará de funcionamento, hoje licença de utilização, que foi concedida, apesar dos entraves colocados pela segurança Social, face ao pé direito do rés do chão.

2 - Obteve-se também parecer favorável dos serviços de Saúde, que não levantou quaisquer reservas ao pé direito do rés do chão

3 - Terminada esta empreitada, foi necessário iniciar uma segunda, junto da Segurança Social, a fim de ser fixada a nova capacidade do Lar e celebrar novo acordo de cooperação.

Dona J. Estêvão


A celebração do novo acordo cooperação também foi muito dificultada, por força do número de quotas que a Segurança Social pretendia impor, contrariando a legislação em vigor.

Todavia, como não conseguiram impor as referidas quotas, também não incluíram, as novas vagas, no acordo de cooperação, ficando ao livre-arbítrio da Instituição a fixação das respectivas mensalidades desses lugares, criados com a remodelação das infraestruturas.

Assim, o número de vagas criado com a reorganização dos espaços não está sujeito às regras da comparticipação.

4 – Embora constasse do plano de actividades, para o ano de 2025, a requalificação dos muros adjacentes a toda a propriedade da Associação Rainha D. Beatriz, tal não foi possível por falta de mão de obra.

5 – No que concerne à formação proposta, apenas se conseguiu proporcionar a relativa a combate a incêndios e primeiros socorros, além de alguma formação específica para a Directora técnica e para a colaboradora da secretaria

6 – Relativamente, ao cuidar do bem-estar físico e psíquico das senhoras residentes, o trabalho prestado, desde a Directora técnica, aos serviços médicos, de enfermagem, fisioterapia, actividades sócio culturais e do acompanhamento geral das ajudantes de acção directa, tem sido inexcedível

Realça-se ainda a actividade desenvolvida pelas técnicas da Farmácia Portuense, relativamente à nutrição e exercícios físicos.

7 - Criaram -se novas parcerias com o Colégio Inglês, com o Agrupamento de Escolas Garcia da Orta, mantiveram-se as parcerias já existente com a Universidade Católica, Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Foz do Douro, Segurança Social e Saúde.

8 - Celebram-se, com muita dignidade, todos os dias festivos do lar, destacando-se a festa de aniversário do Lar e a de Natal das Senhoras residentes, o jantar de Natal com todas as funcionarias que, a pedido destas, este ano se realizou nas instalações do Lar, onde estiveram presentes para além dos funcionários, os membros dos órgãos sociais.

9 – Reiniciaram-se as celebrações eucarísticas.

10 - Como o determinado, a direcção da Associação Rainha D. Beatriz reuniu ordinariamente todos os meses.

11 – A Associação Rainha D. Beatriz não tem em mora qualquer divida à administração Fiscal, à Segurança Social ou a quaisquer outras entidades publicas ou privadas.

12 – Das contas do exercício de 2025 resultou um saldo positivo no valor de 77 521,94€

Agradecimentos

A Direcção aproveita, desde já, para agradecer a colaboração prestada por todos parceiros, fornecedores, Intuições Públicas e Privadas, Bancos e todos os colaboradores.

Porto, 5 de março de 2026.

A Direcção

